

Assumindo como diretor, DeBlois chamou o ator Gerard Butler (300), que havia interpretado Stoico, o Imenso - o líder da Ilha de Berk - nas animações para reprisar seu papel no live-action. Já as crianças, que foram interpretadas por atores adultos há 15 anos, tiveram de ser reescaladas, sendo a grande novidade para essa versão.

O papel mais difícil para ser escalado era o do Soluço, o grande protagonista da história. Dono de um carisma impressionante, o personagem é uma criança magrinha, sarcástica e insegura. Felizmente, o time de casting encontrou Mason Thames, que havia surpreendido Hollywood com sua atuação no terror “O Telefone Preto” (2022), e ele deu conta do recado.

Em entrevista ao Collider, o comediante Nick Frost, que interpreta o ferreiro Bocão, rasgou elogios ao jovem ator, ressaltando sua capacidade de improviso e como ele parecia um desenho animado que ganhou vida. “Mesmo quando não estávamos filmando, o elenco parava para vê-lo em ação, para ver como sua atuação corporal funcionava. Era muito estranho e engraçado, porque ele tem esses ossos engraçados e uma postura em cena que é adorável, como um desenho animado. Eu passei um bom tempo com a família dele e eles são todos adoráveis”, comentou Frost.

Além de Soluço, a outra personagem humana que sobra em tela é a Astrid, interesse amoroso do protagonista e a viking mais durona de Berk. Com uma carreira promissora, a britânica Nico Parker foi escolhida para o papel. A jovem entendeu a personagem como ninguém e trouxe muito carisma e força para a Astrid.

“No caso de Nico e Mason, esses dois trouxeram vida na hora em que entraram na sala de testes, e senti que ambos incorporaram as essências de Soluço e Astrid de um jeito que ninguém mais seria capaz”, revelou o diretor Dean DeBlois.

A trama do filme é a mesma da animação. A ilha de Berk é conhecida por ser alvo constante do ataque de dragões, animais fantásticos e perigosos que roubam ovelhas e destroem casas. Isso criou uma geração de vikings robustos e especialistas na caça destas criaturas.

Porém, o pequeno Soluço, filho do líder de Berk, nunca levou jeito para a coisa. Atrapalhado e criativo, ele é motivo de piada em toda a ilha, não sendo bem aceito pelas outras crianças e trazendo vergonha para o pai, que é um bruto. Só que a vida de todos muda para sempre quando Soluço derruba



Helen Sloan/Universal Pictures

O diretor Dean DeBlois no set de filmagem com o ator Gabriel Howell (Melequento) e Nico Parker (Astrid).

A trama do filme é muito fiel à animação que inaugurou a franquia

um Fúria da Noite, a espécie mais letal dos dragões, e se recusa a matá-lo. Na verdade, ele começa a estudá-lo e desenvolve uma grande amizade entre viking e dragão, mostrando à Berk que tudo que eles pensavam saber sobre os dragões estava errado.

Como a saga original já havia feito muito sucesso, alguns fãs estranharam o retorno de Dean DeBlois para a franquia. Afinal, ele saiu da saga com 100% de aproveitamento, lançando três filmes de excelentes avaliações

de público e crítica. Mas, segundo o próprio, o coração falou mais alto.

“Eu decidi revisitar ‘Como Treinar o Seu Dragão’ porque achei que seria uma oportunidade incrível de dirigir um live-action e mergulhar novamente em um mundo do qual sinto muita falta. Sinto saudades desses personagens, sinto falta desse mundo incrível. E amo que os filmes têm uma mensagem contundente escondida atrás de um espetáculo comovente, de

aventura, de encantamento. E é isso que este filme oferece. É sobre um garoto normal que cria uma conexão com um animal poderoso, e isso tem um apelo universal. Mas no fundo, é uma história sobre encontrar sua própria voz e ter coragem para seguir suas convicções em um mundo que quer que você seja como todos os outros. Aprender a agir conforme minhas convicções foi algo tão importante para mim, que adoro passar essa mensagem adiante”, explicou Dean DeBlois.

Esse retorno possibilitou o diretor a refazer momentos icônicos do longa original, mas com novas perspectivas. Em entrevista à MTV Brasil, DeBlois revelou ter chorado em uma cena específica justamente pelo impacto de ter atores de carne e osso envolvidos em um momento de grande emoção.

“A cena em que o Soluço tem que matar um dragão em frente a toda a aldeia... Ter um grupo de atores de verdade no set, que estavam atuando de verdade as reações à relação entre o Stoico e o Soluço, ou entre o Soluço, a Astrid e o Banguela, foi como se um poder, uma maturidade tomasse conta, o que realmente trouxe muita emoção para a cena. Eu chorei no set. Nós tínhamos uma câmera focada no Mason [Soluço] enquanto o Stoico fazia o discurso sobre estar orgulhoso do filho finalmente estar se tornando um viking, e todos ao redor estavam rindo dele. Com a câmera, é possível ver a dor no rosto do Mason. A dor de alguém que teve de suportar ser exposto ao ridículo e virar alvo de zombarias, e ainda assim escolheu seguir seu coração. Acho que é por isso, inclusive, que o Soluço é um personagem que é tão identificável para tantas pessoas”, afirmou.

Por fim, o diretor disse estar muito grato mesmo pela chance de poder revisitar esses personagens tão amados.

“Espero que as pessoas que assistiram e amaram a trilogia original gostem do que fizemos aqui, porque tem muito respeito e amor envolvidos. Isso tudo é uma aventura gigantesca e eu acordo todos os dias agradecendo a oportunidade de fazer isso novamente”, concluiu.

Apesar de uma sequência ainda não ter sido confirmada, o resultado final desta versão está tão lindo que parece apenas uma questão de tempo para que a Universal Pictures dê o sinal verde para ‘Como Treinar o Seu Dragão 2’.

Com estreia marcada para a próxima quinta-feira (12), ‘Como Treinar o Seu Dragão’ já terá sessões especiais a partir deste sábado (7). É garantia de diversão e emoção para toda a família.